



Sindipetro MG

Boletim 20 - 21 DE MAIO DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

PLR/2009 - Petrobrás apresenta proposta para quitação

Em reunião com a FUP, nesta quarta-feira, 19, a Petrobrás apresentou sua proposta para quitação da PLR 2009. A proposta é extensiva aos trabalhadores das subsidiárias e mantém a relação 2,5 entre o piso e o teto (maior e menor valor pago). A Petrobrás propõe pagar a cada petroleiro, no mínimo, 1,96 remuneração normal, como

participação nos lucros e resultados.

Durante a apresentação da proposta, a Petrobrás destacou uma série de informações que, segundo seus representantes, embasavam a proposta apresentada. A FUP ressaltou que os dados apontados pela empresa são insuficientes para uma análise mais consistente da proposta de PLR e cobrou

informações necessárias para uma avaliação mais apurada, destacando que, numa primeira análise, a proposta se apresenta aquém das possibilidades da Petrobrás.

A FUP e a assessoria do Dieese irão avaliar a proposta de PLR apresentada pela empresa para, em seguida, definir os próximos passos da negociação. FUP

MAIS UMA VITÓRIA PARA OS REPACTUADOS:

Aumento de 7,72% nas aposentarias e pensões e fim do fator previdenciário são aprovados no Senado

O Senado Federal aprovou na última quarta-feira, 19, Projeto e Matérias Legislativas 02/10 que reajusta em 7,72% as aposentadorias e pensões acima de um salário mínimo. A matéria foi aprovada da mesma forma que saiu da Câmara, sem nenhuma alteração e, por isso, não precisará retornar, indo diretamente para sanção do Presidente da República.

Mais uma vez os aposentados e pensionistas repactuados saem ganhando. Com o aumento na parcela INSS desvinculado do aumento da Petros, o reajuste apresentado será ganho real, não sendo descontado no benefício total.

No projeto aprovado pelo Senado, foi mantido no texto o fim do Fator Previdenciário. Sendo sancionado pelo presidente, isso também

aumentará o benefício do INSS de todos os trabalhadores. Em nosso caso particular, a Petros irá complementar uma parcela menor dos benefícios, e, com isto, o plano irá continuar dando superávit como foi o último ano.

Isso demonstra que a FUP e seus Sindicatos mostraram o caminho correto para a categoria. Vamos lutar pela reabertura da repactuação.

Conselho Nacional dos Aposentados define pauta que será encaminhada à II PlenaFUP

Nesta quarta-feira, 19, foi realizada a reunião do Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas da FUP. Os representantes dos aposentados de cada sindicato filiado à Federação participaram do Conselho para definir a pauta de reivindicações dos aposentados e pensionistas que será encaminhada à II Plenária Nacional da

FUP.

Os companheiros José Abílio da Silva e Antônio Gomes Josef, representaram o Sindipetro/MG na ocasião.

Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de discutirem a melhor forma de garantir a implementação dos

acordos firmados nos anos anteriores, as questões sobre a manutenção da AMS, benefício farmácia, plano 28-33, entre outras.

Além disso, também foi deliberada a realização de um seminário nacional dos aposentados, onde será criada uma nova política específica para este segmento.

Veja em nosso portal fotos e vídeos do XXIV Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais que, nos dias 17, 18 e 19 de maio, discutiu assuntos de interesse da categoria como Petros, AMS, conjuntura política, além da Pauta de Reivindicações econômicas que será encaminhada à II Plena FUP.

www.sindipetro.org.br

Petroleiros participam de mobilizações convocadas pela FUP, em protesto contra mortes e acidentes de trabalho na Petrobrás

Seguindo o indicativo da FUP, os trabalhadores do Sistema Petrobrás realizaram em várias bases do país atos e protestos contra a política de insegurança da empresa, cobrando mudanças na política de SMS e um basta aos acidentes. Na Bahia, onde dois trabalhadores morreram este ano em acidentes na Petrobrás, o Sindicato dos Químicos e Petroleiros realizou um ato pela manhã na Rodovia BR 324, via de acesso para a Rlam, Transpetro, Fafen e unidades de E&P. Cerca de três mil trabalhadores desceram dos ônibus e participaram do protesto, exigindo condições seguras de trabalho e respeito à vida.

Em Minas Gerais, os trabalhadores da Regap realizaram atrasos na entrada do expediente, participando de um ato em frente à refinaria, em

repúdio aos acidentes e mortes na Petrobrás. Na Replan, base do Sindipetro Unificado-SP, apesar da forte chuva que caiu sobre o estado de São Paulo nesta quarta-feira, os trabalhadores atenderam ao chamado da FUP e do sindicato e participaram de um atraso na entrada do expediente.

Nos últimos 15 anos, ocorreram 282 mortes por acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás, sendo que 227 com trabalhadores terceirizados. A FUP e seus sindicatos têm denunciado as situações de riscos a que são expostos os trabalhadores, em consequência de decisões gerenciais que priorizam o lucro e a produção, em detrimento da segurança. Os gestores da Petrobrás continuam permitindo omissões e subnotificações de acidentes, menosprezando

ocorrências graves e negando-se a atender ou mesmo a discutir com mais empenho as reivindicações das Cipas, sindicatos e FUP.

Vazamento de gás na P-33

Dez dias após um vazamento de gás de grandes proporções no Terminal de Cabiúnas, em Macaé, a Petrobrás torna a expor a risco os trabalhadores do Norte Fluminense. Nesta quarta-feira, 19, um vazamento de gás na plataforma P-33, deixou os petroleiros inseguros e em alerta. De acordo com informações obtidas pelo Sindipetro-NF, “o gás inundou a área que fica abaixo do torret com 110% de explosividade. O alarme e o dilúvio (aberto manualmente) não funcionaram”.

FUP

Projeto Ficha Limpa segue sanção presidencial

O Projeto Ficha Limpa foi aprovado pelo Senado, nesta quarta-feira, 19, e segue agora para sanção presidencial. O projeto é iniciativa que restringe a candidatura de pessoas com condenações em órgãos colegiados.

A inelegibilidade prevista no projeto é de oito anos. Há ainda a inelegibilidade de pessoas físicas e dirigentes de empresas

que receberam ou fizeram doações ilegais. O projeto também atinge os magistrados e membros do Ministério Público que tenham sofrido sanções disciplinares ou deixado o cargo para evitá-las.

A proposta, no entanto, prevê o efeito suspensivo da condenação. Se o candidato não concordar com a decisão, pode pedir a suspensão da sentença

no Superior Tribunal de Justiça. Nesse caso, ele poderá continuar em campanha, mas, o seu processo vai tramitar mais rápido, em regime de urgência.

Com a sanção, práticas como caixa 2, compra de voto e crime eleitoral – que antes resultavam apenas em perda de mandato – agora geram inelegibilidade.

Veja em nosso portal www.sindipetro.org.br vídeos e fotos do XXIV Congresso Estadual dos Petroleiros de MG

**SIGA O SINDIPETRO/MG NO TWITTER:
www.twitter.com/SindipetroMG**

